



GOVERNO FEDERAL LANÇA PLANO PARA AMPLIAR ATENDIMENTO DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



As cardiopatias congênitas são a 3ª maior causa de mortalidade neonatal no Brasil

- » São anomalias causadas por defeitos anatômicos do coração ou dos grandes vasos associados
- » No Brasil, **28,9 mil crianças** nascem com cardiopatia congênita por ano (1% do total)
- » Espera-se que **80% (23,8 mil)** precisem ser **operadas**, sendo metade no 1º ano de vida
- » Em 20% dos casos a regressão da doença é espontânea
- » Entre os possíveis fatores estão algumas condições maternas, como diabetes melito, hipertensão, obesidade e histórico familiar



Atendimento integral à criança com cardiopatia no Brasil é um dos maiores desafios do SUS

FATORES DETERMINANTES:

- » Dimensões continentais do país
- » Distribuição geográfica desigual dos centros de referência de cardiologia e cirurgia cardíaca pediátrica
- » Ausência de serviços especializados na Paraíba, Tocantins, Rondônia, Roraima, Amapá e Acre





Rede assistencial

**O SUS conta com
69 serviços de cirurgia
cardiovascular pediátrica
em 20 estados e DF**

49% dos serviços não atingem o mínimo de cirurgias cardíacas pediátricas congênitas previsto em portaria

35 serviços ultrapassam o preconizado, com média de **260 cirurgias/ano**

AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE E SP

34 serviços estão abaixo do preconizado, com média de **17 cirurgias/ano**

AL, BA, CE, DF, ES, MA, MG, MT, PA, PI, PR, RJ, RS, SC, SE E SP

Parâmetros do Ministério da Saúde

- » 120 cirurgias/ano para serviços habilitados exclusivamente em pediatria
- » 240 cirurgias/ano para serviços habilitados em atendimentos pediátricos/adultos

Plano vai garantir maior acesso das crianças com cardiopatia congênita à rede assistencial do SUS

Diretrizes nacionais:

- » Implementar a organização da assistência à criança com cardiopatia congênita no Sistema Único de Saúde (SUS)
- » Expandir a oferta de cirurgia cardiovascular pediátrica
- » Recomposição dos valores dos procedimentos cardiovasculares pediátricos

Trabalho conjunto do Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Cardiologia (INC), Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV) e Instituto do Coração (INCOR)

Diretrizes estimulam ampliação do atendimento pediátrico desde o pré-natal

O objetivo do Plano Nacional é integrar, qualificar e expandir as ações e serviços de assistência a crianças com **cardiopatias congênitas** no âmbito do SUS, tendo como foco:

- » Diagnóstico pré-natal
- » Diagnóstico no período neonatal
- » Assistência cardiovascular, incluindo as cirurgias cardiovasculares pediátricas
- » Responsabilidades dos gestores do SUS
- » Financiamento
- » Monitoramento
- » Avaliação e Controle
- » Formação e capacitação de profissionais

A atenção aos pacientes com cardiopatias congênitas deve ser integral no SUS

Fluxo de atendimento da rede de assistência pública

ATENÇÃO BÁSICA



No pré-natal , a ultrassonografia obstétrica, quando feita no 2º trimestre da gestação, permite o diagnóstico de algumas das malformações cardiovasculares

ATENÇÃO ESPECIALIZADA



Os hospitais habilitados devem oferecer todo o atendimento necessário à crianças com cardiopatia , como consultas, exames, diagnóstico, tratamento (clínico e cirúrgico), acompanhamento e internação

REGULAÇÃO ASSISTENCIAL



O acompanhamento ambulatorial dos pacientes submetidos à intervenção cirúrgica é regulado pelas Secretarias de Saúde estaduais ou municipais



Plano amplia em **75,2% orçamento**
para atender **todas as crianças** que
precisam de intervenção no seu **1º ano**





Ações para garantir maior acesso das crianças à rede de assistência do SUS

- » **49 procedimentos** de cirurgia cardíaca pediátrica congênita reajustados na tabela SUS
- » Representa **incremento de 75,2% do orçamento**: são R\$ 39,3 milhões/ano a mais, totalizando R\$ 91,5 milhões
- » **Garantia de recursos**: repasse federal passa a ser feito extra teto, via Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)
- » Maior **monitoramento** (produção será avaliada a cada seis meses) e integração das ações na rede do SUS

Meta do Governo Federal é ampliar em 30% o atendimento de crianças com cardiopatia congênita

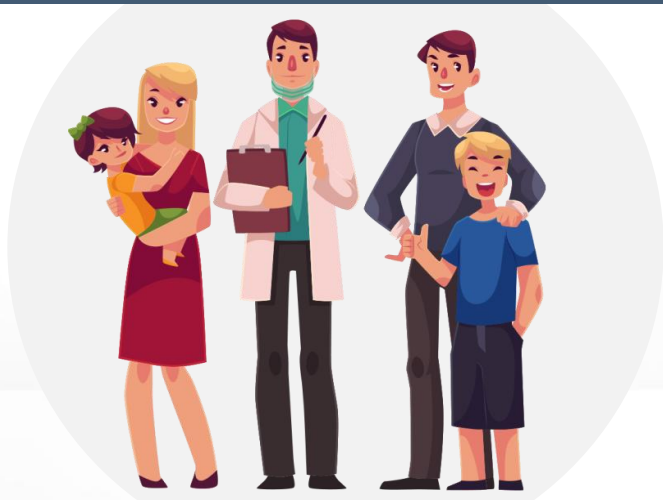
Reajuste de
49 procedimentos para
cardiopatias congênitas
(menores de 18 anos)



Mais **3.400**
procedimentos
por ano



Aumento de **75,2%**
(R\$ **39,3 milhões**) nos
recursos



A meta é passar de 9,2 mil para
12,6 mil procedimentos ao ano

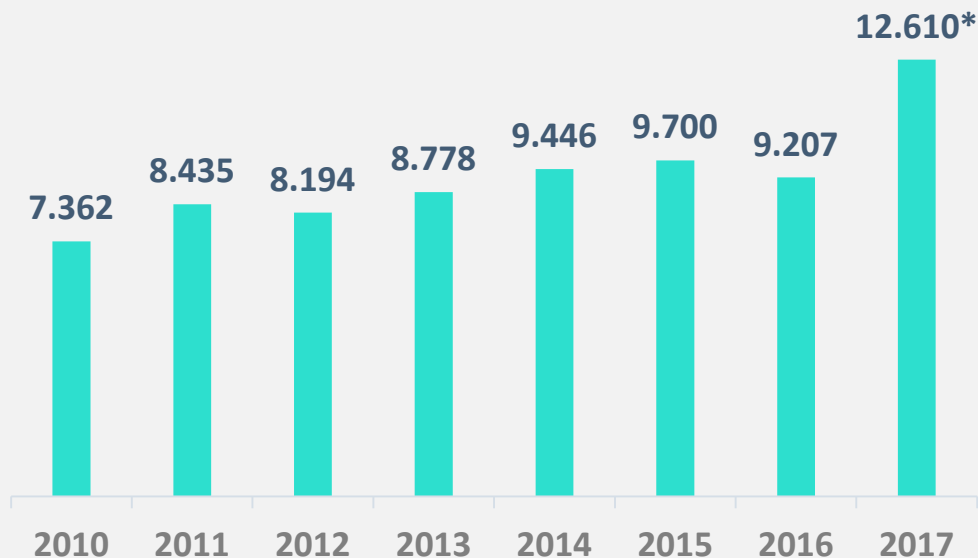


MINISTÉRIO DA
SAÚDE

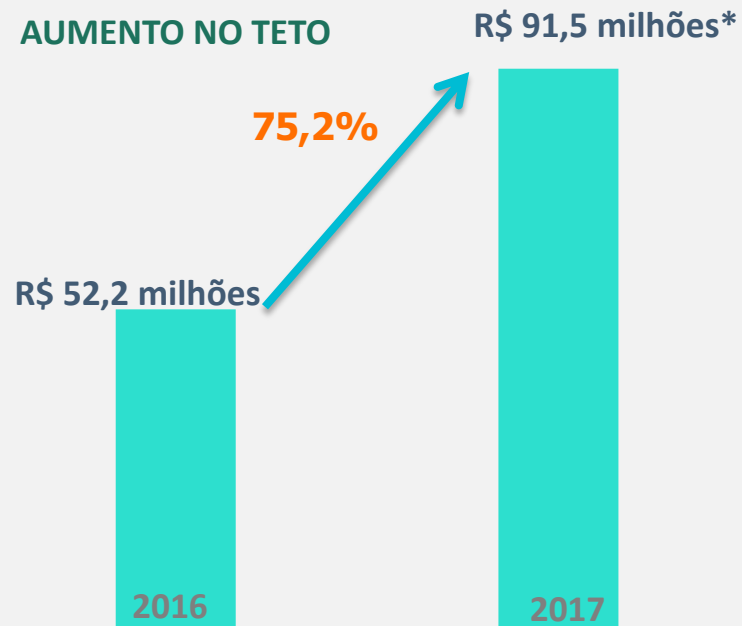


Plano ampliará em 75,2% o teto destinado a cirurgias em crianças e adolescentes com cardiopatia congênita

PROCEDIMENTOS/ANO



AUMENTO NO TETO



* projeção para 2017

A ampliação do atendimento visa salvar a vida de crianças com cardiopatia congênita

Ao atingir 12,6 mil procedimentos por ano, o SUS terá capacidade de atender 100% das crianças que precisam de intervenção no 1º ano

- » Plano vai impactar na redução da mortalidade neonatal: cardiopatia congênita é a 3ª causa de morte até 30 dias de vida
- » Maior orçamento vai induzir expansão dos serviços e da assistência
- » Reajuste dos procedimentos cirúrgicos cardiovasculares atende pleito de gestores e especialistas

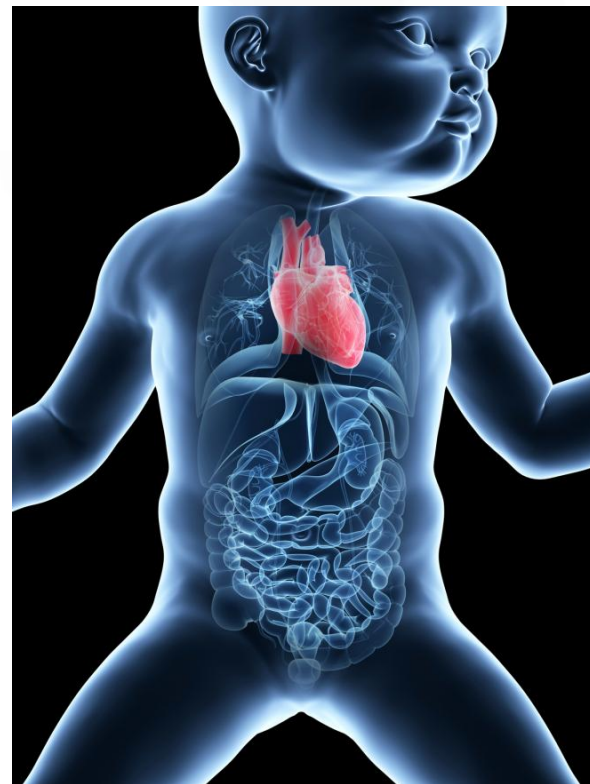
Nova forma de repasse garantirá pagamento pós-produção, estimulando o atendimento

- » Os repasses dos recursos federais aos gestores passam a ser feitos via **Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)**, e não mais pelo Teto de Média e Alta Complexidade
- » O recurso do FAEC é repassado para a **realização exclusiva dos procedimentos** para os quais se destina. No caso, os 49 procedimentos na faixa etária (0 a 18 anos)

- » Isso garante ao Ministério da Saúde a **destinação estratégica dos recursos**
- » Motiva os hospitais a realizarem os procedimentos cardiovasculares em pacientes pediátricos, já que fica garantido o pagamento pós-produção pelos serviços prestados
- » Estimula a habilitação de novos hospitais

Produção dos hospitais habilitados será monitorada em até seis meses

- » O monitoramento e a avaliação serão feitos pelo Ministério da Saúde, Instituto do Coração de São Paulo (INCOR) e Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV)
- » Os resultados vão orientar as medidas a serem tomadas quanto à manutenção, suspensão ou ampliação dos hospitais habilitados, além da prorrogação do prazo
- » A Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade (CNRAC) ajudará na regulação da oferta e realização de procedimentos





Expectativas

- » Motivar os hospitais habilitados a realizarem os procedimentos cardiovasculares em pacientes pediátricos
- » Ampliar a oferta de serviços cardiovasculares pediátricos em diversas regiões do País
- » Ampliar o acesso assistencial das crianças com cardiopatias congênitas

O que muda com o Plano Nacional de Assistência à Crianças com Cardiopatia Congênita

Antes

- » Serviços **desarticulados** para atender criança com cardiopatia congênita
- » **Sem obrigatoriedade** dos serviços habilitados atender a Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade (CNRAC)
- » Serviço permanecia habilitado **independente de cumprir as metas** propostas na habilitação
- » Repasse federal via **Limite Financeiro de Média e Alta Complexidade**



Agora

- » **Maior articulação e integração** das políticas e serviços de assistência a crianças com cardiopatia
- » Os hospitais habilitados devem **obrigatoriamente** estarem sob a regulação da CNRAC
- » Manutenção da habilitação está **condicionada ao cumprimento das metas**
- » Limite Financeiro migrado para o **Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)**. Pagamento pós-produção

Antes

- » Monitoramento do atendimento com base **nos parâmetros de produção anual ambulatorial e hospitalar**
- » **Valores iguais** para procedimentos cirúrgicos cardiovasculares **pediátrico e adulto na Tabela SUS**



Agora

- » **Maior monitoramento:**
 - I - cumprimento dos parâmetros de produção anual ambulatoriais e hospitalares
 - II – **avaliação da produção semestral desses procedimentos, no geral e no âmbito da CNRAC**
 - III - **produção semestral desses procedimentos na faixa etária de 0 a 18 anos, no geral e no âmbito da CNRAC**
- » **Aumento do valor de 49 procedimentos** cirúrgicos cardiovasculares aplicáveis a **crianças e adolescentes**

A formação de profissionais é determinante para a ampliação do atendimento especializado

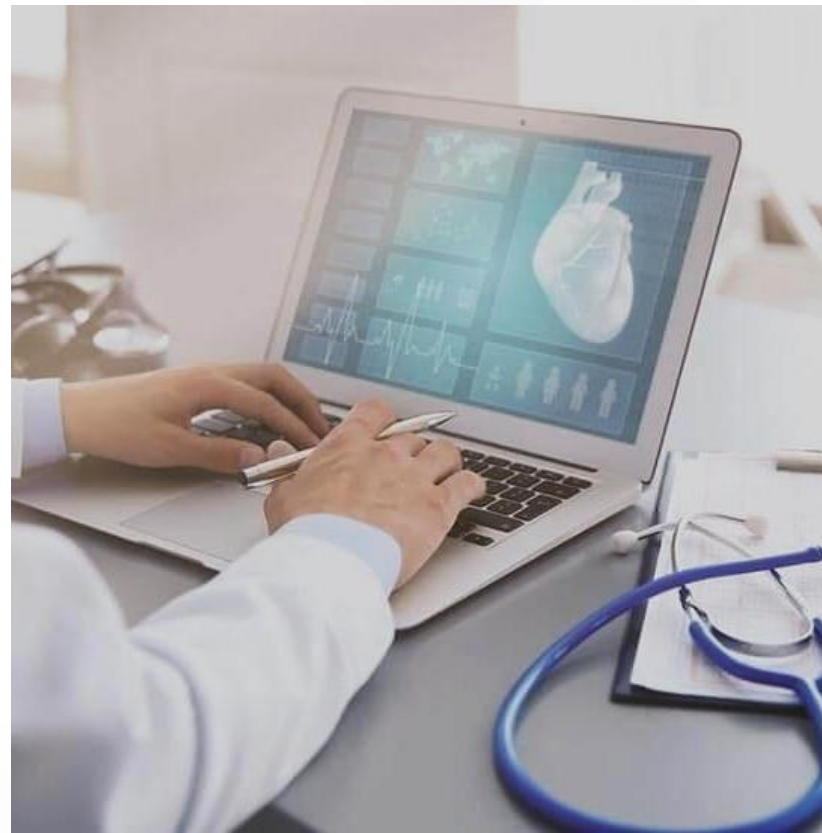
➤ É preciso consolidar cada vez mais estratégias para ampliar a formação de cirurgiões cardíacos pediátricos, entre outros profissionais, por meio da articulação entre:

- Ministérios da Saúde e Educação
- Conselho Federal de Medicina (CFM)
- Sociedades de especialistas, como a SBCCV, e Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM)
- Institutos especializados e hospitais de ensino



Em 2017, HCOR irá capacitar ultrassonografistas na área de detecção de malformações fetais cardíacas

- » O Hospital do Coração (HCOR) possui **28 projetos** no âmbito do PROADI/SUS (Programa de Desenvolvimento Institucional)
- » Já foram capacitados mais **100 profissionais** (2012-2017) entre médicos e equipes de Recursos Humanos nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste
- » Este ano o foco será **ultrassonografistas** na área de detecção **pré-natal de malformações fetais cardíacas**





Visita da primeira-dama e madrinha do programa, Marcela Temer, ao Instituto do Coração (Incor) - São Paulo – 20/03/2017

A ação dialoga com o **Programa Criança Feliz**, do governo federal, que estimula famílias com crianças entre zero e seis anos a oferecerem a seus filhos meios para promover seu desenvolvimento integral



Obrigado!



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

